



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 3 – Nº 9 – Janeiro/2015



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia



Apresentação

O Boletim do Emprego em Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (CEPES) do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município. Os dados utilizados foram extraídos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e referem-se ao emprego no setor privado da economia sem ajustes, isto é, não incluem as declarações que chegaram fora do prazo.

Nesta edição são analisadas as informações divulgadas para os meses de setembro a dezembro de 2014 quanto à geração de empregos celetistas em Uberlândia, segundo os setores econômicos, apresentando-se também os resultados para o Brasil e para Minas Gerais.

Evolução do emprego formal: setembro a dezembro/2014

O saldo de emprego celetista em Uberlândia foi positivo nos meses de outubro e novembro. Em setembro houve redução de 119 postos de trabalho no estoque de empregos do município e, em dezembro, a redução foi de 2.498 postos de trabalho, como pode ser observado no Gráfico 1. Essa redução expressiva no último mês do ano já era esperada, visto que esse mês apresenta sensível mudança de trajetória devido a fatores sazonais negativos (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, fim das festas do final do ano, fatores climáticos) que acabam por afetar todos os setores e subsetores, contribuindo para a redução do nível de emprego.

Gráfico 1 – Saldo de emprego celetista em Uberlândia-MG, 2014

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
positivo		1.421	1.039	
negativo	-119			-2.498

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.



No Brasil, os resultados do CAGED evidenciaram redução no número de admissões em relação ao número de desligamentos em dois meses do quadrimestre analisado: outubro e dezembro (conforme Tabela 1). Em setembro, o saldo de emprego no setor formal foi positivo (123.785 postos de trabalho foram gerados). Contudo, em outubro foram fechadas 30.283 vagas no mercado de trabalho, quadro significativamente diferente daquele observado em outubro de 2013, quando foram abertas 94.892 vagas formais. Fatores como o período eleitoral e a seca em São Paulo foram destacados pelo Ministério do Trabalho como elementos que influenciaram na desaceleração da atividade econômica, com consequente impacto na geração de empregos no mercado de trabalho formal.

Em novembro, o saldo de postos de trabalho gerados foi positivo (8.381), resultado da admissão de 1.613.006 e da demissão de 1.604.625 trabalhadores. Embora positivo, este resultado, se comparado ao mesmo mês de 2013, mostra uma queda de 82% no número de vagas, pois naquele ano foram criados 47.486 postos de trabalho.

Em dezembro de 2014, as demissões superaram as contratações resultando no fechamento de 555.508 empregos com carteira assinada. Tradicionalmente o mês de dezembro registra demissões, e neste ano o saldo negativo mostrou-se menor que o do ano anterior, quando houve o fechamento de 655 mil postos formais de emprego.

Tabela 1 - Comparativo do Saldo de emprego celetista em Uberlândia, Minas Gerais e Brasil, 2014

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Uberlândia	-119	1.421	1.039	-2.498
Minas Gerais	-840	-8.331	-5.560	-65.382
Brasil	123.785	-30.283	8.381	-555.508

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

Em Minas Gerais, os saldos de emprego foram negativos nos quatro meses analisados, com maior destaque para os resultados dos meses de outubro (-8.331) e dezembro (-65.382), quadro que já vinha se desenhando em julho (-5.197) e em agosto de 2014 (-9.607). No mesmo quadrimestre de



2013, ainda que se tenha verificado saldos também negativos nos meses de outubro e dezembro, estes foram mais amenos que os registrados para o ano de 2014: em outubro, foi de -6.296 e, em dezembro, foi de -50.702.

A análise dos saldos de emprego por setores da atividade econômica mostra que, em Uberlândia, dos oito setores listados (Tabela 2), três registraram saldos positivos nos três primeiros meses do quadrimestre: Administração Pública, com saldos de 28, 18 e 11 nos meses de setembro, outubro e novembro, respectivamente; Comércio, com saldos de 301, 447 e 840 nestes meses, e Serviços, cujos saldos foram 171, 549 e 551, respectivamente. Isto significa que, nos meses de setembro a novembro, o número de admissões superou o número de demissões no município. No mês de dezembro, contudo, com exceção apenas do setor Extrativa Mineral (saldo de 5) e de Serviços Industriais de Utilidade Pública (44), todos os demais apresentaram saldos negativos, sendo que o maior deles aconteceu no setor de Construção Civil (-819) seguido dos setores Serviços (-733) e Indústria da Transformação (-656).

Tabela 2 - Saldo de emprego celetista em Uberlândia segundo os setores econômicos, 2014

Setores	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Administração Pública	28	18	11	-2
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-175	-49	-13	-159
Comércio	301	447	840	-178
Construção Civil	-37	296	-477	-819
Extrativa mineral	1	2	-2	5
Indústria de transformação	-434	177	123	-656
Serviços	171	549	551	-733
Serviços Industriais de Utilidade Pública	26	-19	6	44
Total	-119	1.421	1.039	-2.498

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

A Tabela 3, que mostra o saldo de emprego celetista no Brasil, evidencia a redução de postos de trabalho formais em quase todos os setores a partir de outubro de 2014. Com exceção dos setores Comércio e Serviços, que apresentaram saldos positivos nesse mês e em novembro, os demais registraram um número maior de demissões do que de admissões. Em dezembro, todos os setores registraram saldos negativos, destacando-se:



Indústria de transformação (-171.763), Serviços (-148.737) e Construção Civil (-132.015), com as maiores reduções na quantidade de postos de trabalho no mercado formal do país.

Tabela 3 - Saldo de emprego celetista no Brasil segundo os setores econômicos, 2014

Setores	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Administração Pública	614	184	-823	-20.421
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-8.876	-19.624	-32.127	-64.087
Comércio	36.409	32.771	105.043	-14.594
Construção Civil	8.437	-33.556	-48.894	-132.015
Extrativa mineral	-455	-557	-725	-2.677
Indústria de transformação	24.837	-11.849	-43.700	-171.763
Serviços	62.378	2.433	29.526	-148.737
Serviços Industriais de Utilidade Pública	441	-85	81	-1.214
Total	123.785	-30.283	8.381	-555.508

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

Em Minas Gerais, o quadro da geração de empregos celetistas não foi muito diferente daquele apresentado para o Brasil. Pode-se observar, na Tabela 4, que, a partir de outubro, todos os setores, exceto Administração Pública, Comércio e Serviços Industriais de Utilidade Pública, registraram saldos negativos, com demissões superando as admissões. Em novembro, esse resultado se repete e, ainda, com o aumento das demissões na Construção Civil (com diminuição de 8.825 postos de trabalho nesse mês) e na Indústria de transformação (saldo de -4.536). Em dezembro, à exceção do setor Comércio, que permaneceu com maior número de admissões em relação às demissões, todos os demais setores evidenciaram redução no número de empregos celetistas, com destaque para a Construção Civil (que passou de um saldo de -8.825, em novembro, para -19.635 em dezembro), Indústria da transformação (passou do saldo de -4.536 para -20.406 de novembro para dezembro, respectivamente) e Serviços (que apresentou saldo positivo em novembro de 2.341 e, em dezembro, chegou ao saldo negativo de -20.406).

**Tabela 4** - Saldo de emprego celetista em Minas Gerais segundo os setores econômicos, 2014

Setores	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Administração Pública	156	29	-33	-1.536
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-14.702	-5.731	-4.402	-6.744
Comércio	5.552	2.219	9.882	2.599
Construção Civil	752	-2.319	-8.825	-19.653
Extrativa mineral	-275	-272	-42	-1.227
Indústria de transformação	-1.877	-559	-4.536	-20.406
Serviços	9.600	-1.710	2.341	-18.335
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-46	12	55	-80
Total	-840	-8.331	-5.560	-65.382

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.



Elmiro Santos Resende
Reitor



Clésio Lourenço Xavier
Diretor



**Centro de Estudos, Pesquisas e
Projetos Econômico-sociais**

Henrique Barros
Coordenador

BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA



Ano 3 – Nº 9 – Dezembro/2014

**O Boletim do Emprego em Uberlândia é
uma publicação quadrimestral do CEPES,
através de seu Observatório do Trabalho.**

Observatório do Trabalho

Pesquisadores:

Darcilene Cláudio Gomes

Ester William Ferreira

Estagiários:

Guilherme Martins

Marcus Guilherme Freitas

Redação do Boletim:

Ester William Ferreira

Av. João Naves de Ávila, 2121

Bloco J – Sala 1J132

Bairro Santa Mônica

Uberlândia – Minas Gerais

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ie.ufu.br